

Cidades

Serviço

ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR
 PROCON ESTADUAL ☎ 151
 DELEGACIA DO CONSUMIDOR (DECON) ☎ 3132-1921
 PROCON VITÓRIA ☎ 156

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

FARMÁCIA SANTA LÚCIA: rua Aleixo Neto, 417, Praia do Canto, Vitória ☎ 3382-3300/3382-3330
DROGARIA AVENIDA: avenida Dante Michelini, esquina com Eugênio Ramos - Jardim da Penha ☎ 3382-5008
DROGASIL: avenida Princesa Isabel, 345, Centro ☎ 3132-1030
REDE FARMES: rua Alcino Pereira Netto, 412, Jardim Camburi ☎ 3237-2475/3237-2485
FARMÁCIA MÔNICA: avenida Central, 775, Laranjeiras, Serra ☎ 3138-8333; avenida Região Sudeste, 595, Barcelona, Serra ☎ 3138-8338; avenida Getúlio Vargas, 219, Serra-Sede ☎ 3251-7611

PONTOS DE TÁXI

LIGUE-TÁXI ☎ 3349-8171
RADIOTÁXI ☎ 3246-3900/0800-7077111
VILA RUBIM ☎ 3223-6163
PRAÇA COSTA PEREIRA ☎ 3223-0049
PRAÇA DE EUCALIPTO ☎ 3225-4153
JUCÚTUQUARA ☎ 3222-0460
ENSEADA DO SUÁ ☎ 3345-5189
JARDIM DA PENHA ☎ 3325-7925
PRAIA DO CANTO ☎ 3225-0374
QUALITY/P. DA COSTA ☎ 3349-9744
BAIRRO DE FÁTIMA ☎ 3347-3737
ARIBIRI/POSTO 7 ☎ 3119-5124
CENTRO DE VILA VELHA ☎ 3034-8123
JARDIM AMÉRICA ☎ 3226-4721
COMPANY TÁXI ITAPOÁ ☎ 3329-8558
COOPERTÁXI ☎ 3200-2021/3038-6401
EXPRESSO RADIOTÁXI ☎ 3200-2300
PERSONAL TÁXI ☎ 3082-5888
JARDIM CAMBURI ☎ 3337-8377
SANTA MÔNICA ☎ 3339-1304
EPA/MARECHAL CAMPOS ☎ 3071-5053

TELEFONES ÚTEIS

DEFESA CIVIL/VITÓRIA ☎ 8818-4432/3382-6167/6168
RODOVIÁRIA DE VITÓRIA ☎ 3222-3366
PREVIDÊNCIA SOCIAL ☎ 135
RADIOPATROLHA ☎ 190
PLANTÃO JUDICIÁRIO ☎ 3334-2096
DEFENSORIA PÚBLICA ESTADUAL ☎ 0800-283-9296 (Vitória), e 3233-3978/8591 (geral)
JUSTIÇA VOLANTE ☎ 3223-1706/3198-3000/3098
OUIDORIA JUDICIÁRIA ☎ 0800-9702442
OUIDORIA DO INMETRO ☎ 0800-2851818
OUIDORIA DE VILA VELHA ☎ 0800-2839059
CORPO DE BOMBEIROS ☎ 193
DISQUE-DENGUE ☎ 156 (Vitória), 3388-4300 (Vila Velha)
DISQUE-SILÊNCIO ☎ 156 (Vitória) e 0800-2839157 (Vila Velha)
DISQUE-DENÚNCIA ☎ 181
CAPTANIA DOS PORTOS ☎ 2124-6526
LIG-LIXO VITÓRIA ☎ 0800-2839700
CESAN ☎ 115
ESCELSA ☎ 0800-7210707
ALCOÓLICOS ANÔNIMOS (AA) ☎ 3223-7268
NARCÓTICOS ANÔNIMOS ☎ (27) 3084-8508
CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA VIDA (CVV) ☎ 141/3223-4111
S.O.S VIDA ☎ 3323-0909

FEIRAS DE HOJE

SANTO ANTÔNIO (VITÓRIA): rua Archimino Mattos
ITARARÉ (VITÓRIA): rua das Palmeiras
JARDIM DA PENHA: Praça Conjunto dos Estados
SÃO TORQUATO (VILA VELHA): rua 29 de Julho
VILA NOVA (VILA VELHA): rua 1
CRISTÓVÃO COLOMBO (VILA VELHA): rua Alcindo Guanabara
NOVA ALMEIDA (SERRA): av. Colatina
SERRA DOURADA II (SERRA): av. Belo Horizonte
JACARAÍPE (SERRA): rua Goytacazes
PORTO DE SANTANA (CARIACICA): rua do Britador
VERA CRUZ (CARIACICA): rua Arnaldo Loureiro
RIO MARINHO (CARIACICA): rua Moacir Ribeiro



FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT

COMÉRCIO EM MARCÍLIO DE NORONHA:

segundo a associação comercial, só este ano quatro lojas já foram abertas no bairro e expectativa é de que seja inaugurado um novo comércio a cada mês

A TRIBUNA COM VOCÊ EM MARCÍLIO DE NORONHA

Cresce a procura por imóveis comerciais

Com mais de 400 lojas e salas comerciais funcionando, o bairro se tornou referência em expansão comercial e tem atraído investidores

Thainná Karina

Quem está à procura de abrir seu próprio negócio e pretende investir em um imóvel comercial no município de Viana, uma das opções é o bairro Marcílio de Noronha, que tem ganhado destaque na área de vendas.

A região, nos últimos cinco anos, tem sido muito procurada devido ao número crescente de investidores, seja em lojas de roupas, sapatos, móveis, bares, restaurantes, consultórios particulares, entre outros.

Segundo o presidente da Associação Comercial, Industrial e Serviços de Viana, Almir José Amâncio, atualmente, o bairro possui mais de 400 lojas comerciais.

“Mais de 50% dos comerciantes são moradores do bairro ou adjacências. Os demais são empresários de Cariacica, Vitória, Vila Velha e Serra”, comentou Almir.

De acordo com ele, é muito difícil uma loja fechar no bairro, mas se isso acontecer, logo outro empresário aparece para alugar o ponto comercial.

“Temos comerciantes que estão em Marcílio de Noronha desde a fundação do bairro, há mais de 25 anos. São pessoas que já ampliaram suas lojas, ganharam destaque e credibilidade na região”, explicou Almir.

Ele disse que, só este ano, quatro lojas já foram abertas. E se continuar assim, o bairro vai ganhar um novo comércio a cada mês. “Quan-

do chegar o fim do ano, vamos ter mais oito lojas. Acredito que o comércio tem acompanhado o crescimento do número de moradores.”

NOVIDADE

A loja de móveis Rimo foi inaugurada há uma semana no bairro, segundo a empresária Ornelina Rodrigues Coelho. “Fiz uma pesquisa para saber de uma região com forte crescimento populacional e encontrei Marcílio de Noronha”, contou.

Segundo a empresária, a região tem seguido o ritmo de crescimento de Campo Grande, em Cariacica. “O fluxo de pessoas nas ruas está quase sendo comparado. Acredito que daqui um tempo ficará igual.”

Há sete meses no bairro, a loja de eletrodomésticos Alcântara trouxe mais uma opção de compras. “Nosso objetivo é oferecer comodidade aos clientes para que eles não precisem ir a Campo Grande”, disse o gerente, Anselmo de Freitas Grijó.

HISTÓRIA DO BAIRRO

Colônia cheia de gado

- > O BAIRRO MARCÍLIO DE NORONHA surgiu na década de 1970 em meio a um colônia cheia de gado e bichos.
- > OS PRIMEIROS moradores chegaram no final da década de 1970 para morar em um conjunto habitacional.
- > NA ÉPOCA, não existia comércio nem posto de saúde. Os moradores iam de carroça ou a pé até Campo Grande, Cariacica, para serem atendidos.
- > NA DÉCADA DE 1980, apenas um ônibus passava na BR, em frente ao posto Sete Belo, de duas em duas horas.
- > A ESCOLA funcionava em um barracão onde eram guardados os materiais de construção do bairro.
- > O COMÉRCIO surgiu a partir de 1990.

Fonte: Moradores de Marcílio de Noronha.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Marcílio de Noronha, em Viana, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens. As indicações podem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem vive em outro bairro pode sugerir uma visita do projeto **A Tribuna com Você** ao local.

AS RECORDAÇÕES



MARIA DOS ANJOS: deserto

Matagal e bichos

A professora e técnica de enfermagem Maria dos Anjos Pereira da Silva, 58, foi uma das primeiras moradoras a chegar ao bairro, em 1985. Segundo ela, a região era cheia de mato, e as casas não tinham muros nem cercas.

“Muitos gados ficam nas ruas, como boi, cavalo, vaca. Também tinha muita cobra, gambá e sapo. Parecia uma chácara. Era um pouco assustador e meio deserto, mas depois, com chegada de novos moradores, o bairro foi melhorando”, contou.



JOCILÉIA KOBE: falta de ônibus

Ruas sem pavimento

A doceira Jociléia Kobe Valadares, 50, chegou ao bairro há 27 anos. Segundo ela, as ruas não eram pavimentadas, não tinha comércio nem ônibus.

“Para comprar alguma coisa, só em Campo Grande. Tínhamos que andar até o Posto Sete Belo, na BR, para pegar o ônibus que passava de duas em duas horas”, comentou Jociléia.

Ela disse que cerca de 200 pessoas moravam no bairro na época. Além disso, todos os dias de manhã e à tarde faltava água. “Lembro-me que a água chegava de madrugada, então enchíamos os litros descartáveis para usar no outro dia. Foi assim um bom tempo.”